

Pesquisa mostra que tempo de educação influencia na remuneração

 g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2016/10/pesquisa-mostra-que-tempo-de-educacao-influencia-na-remuneracao.html

14/10/2016

Um estudo da Fundação Getúlio Vargas comprovou, com números, o que os países mais desenvolvidos do mundo aprenderam há muito tempo. Estudar mais é o caminho pra ganhar mais.

A Fabiana Rochas sempre quis fazer faculdade. Mas cadê a grana?

“Não tinha condições de fazer faculdade, então fui fazer o curso técnico, que foi o curso técnico em enfermagem. E ainda assim, eu vi que não era suficiente fazer o curso técnico, que não ia suprir pagar uma faculdade, se manter”, conta a enfermeira.

Ela acabou indo trabalhar em outra área, ganhou bolsa de estudos numa universidade e, de técnica de enfermagem, Fabiana virou enfermeira. O progresso na profissão significou um salário cinco vezes maior.

“Fevereiro foi meu primeiro salário, a diferença enorme. Isso eu não tenho dúvida, se eu não tivesse feito a graduação, se eu não tivesse me qualificado, eu estaria ganhando pouco como estava ganhando, só mudando de área, auxiliar disso, assistente daquilo, mas a faixa de salário seria a mesma”, diz Fabiana.

Uma pesquisa da Fundação Getúlio Vargas mostra que educação e rendimentos salariais estão muito mais conectados do que se pode imaginar. De acordo com a pesquisa, a cada ano de estudo que se completa, o salário pode aumentar em média quase 15%.

Pelo estudo, uma pessoa que conclui o ensino médio pode ter um salário três vezes maior do que uma pessoa que não tem o mesmo diploma.

O pesquisador **Marcelo Neri** diz que o mercado continua muito receptivo para quem tem ensino médio profissionalizante, mesmo em tempos de crise e desemprego. Mas que quem vai além, poderá ter uma situação melhor.

“Se a pessoa fizer um curso superior, e se fizer mestrado e doutorado, etc, o mercado remunera. Apesar de tudo estar meio em baixa por causa da situação econômica, quem tem mais educação, está perdendo menos, do que quem tem nenhuma educação”, aponta o **diretor da FGV Social**.

Fabiana, a propósito, pretende seguir exatamente esse caminho. Já começou a pós-graduação e está de olho no doutorado.

“Pretendo chegar no doutorado em enfermagem. Estou estudando pra isso. As portas se abrem, você conhece as pessoas. E quanto mais estuda, mais ganha”, afirma Fabiana.